

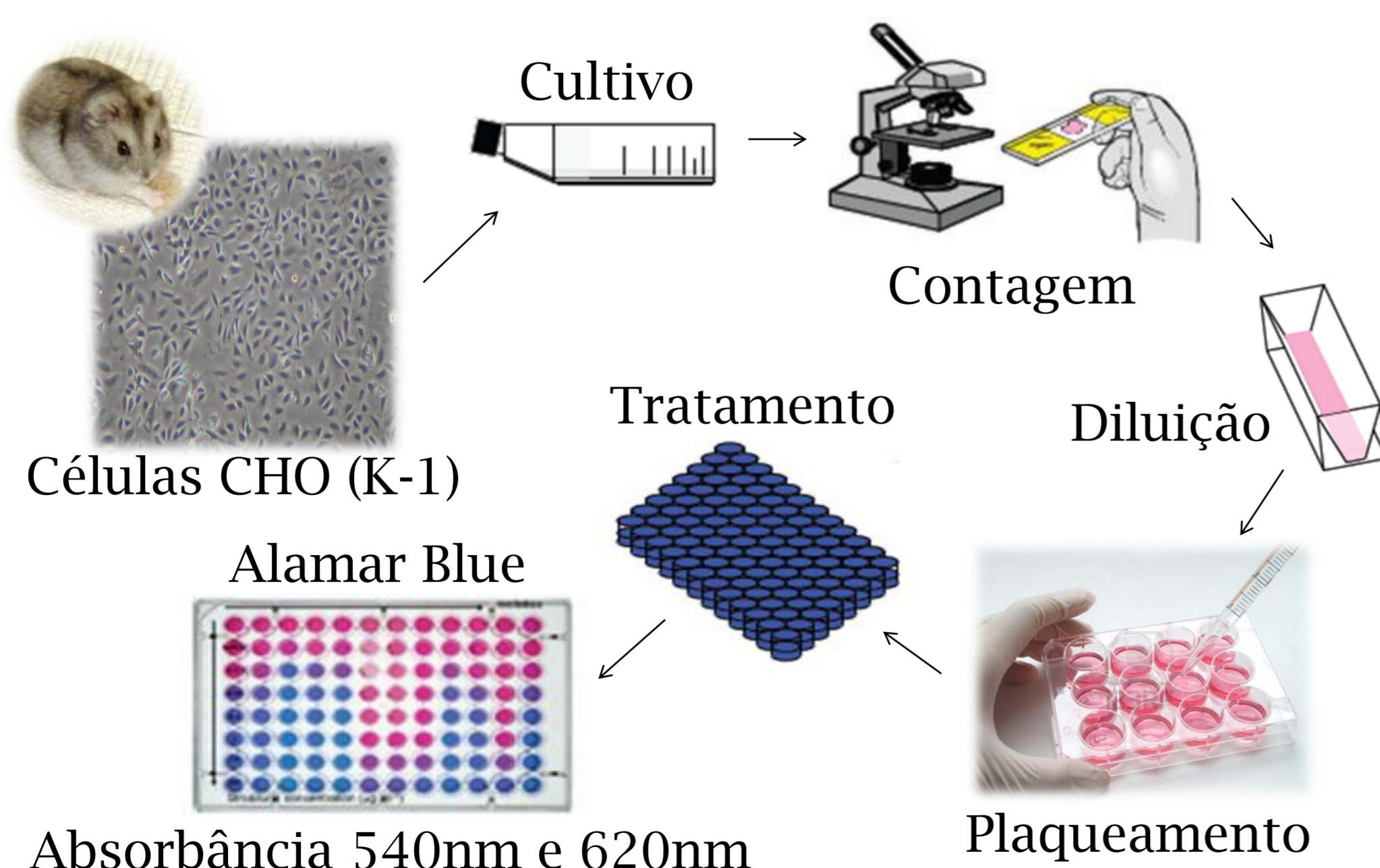
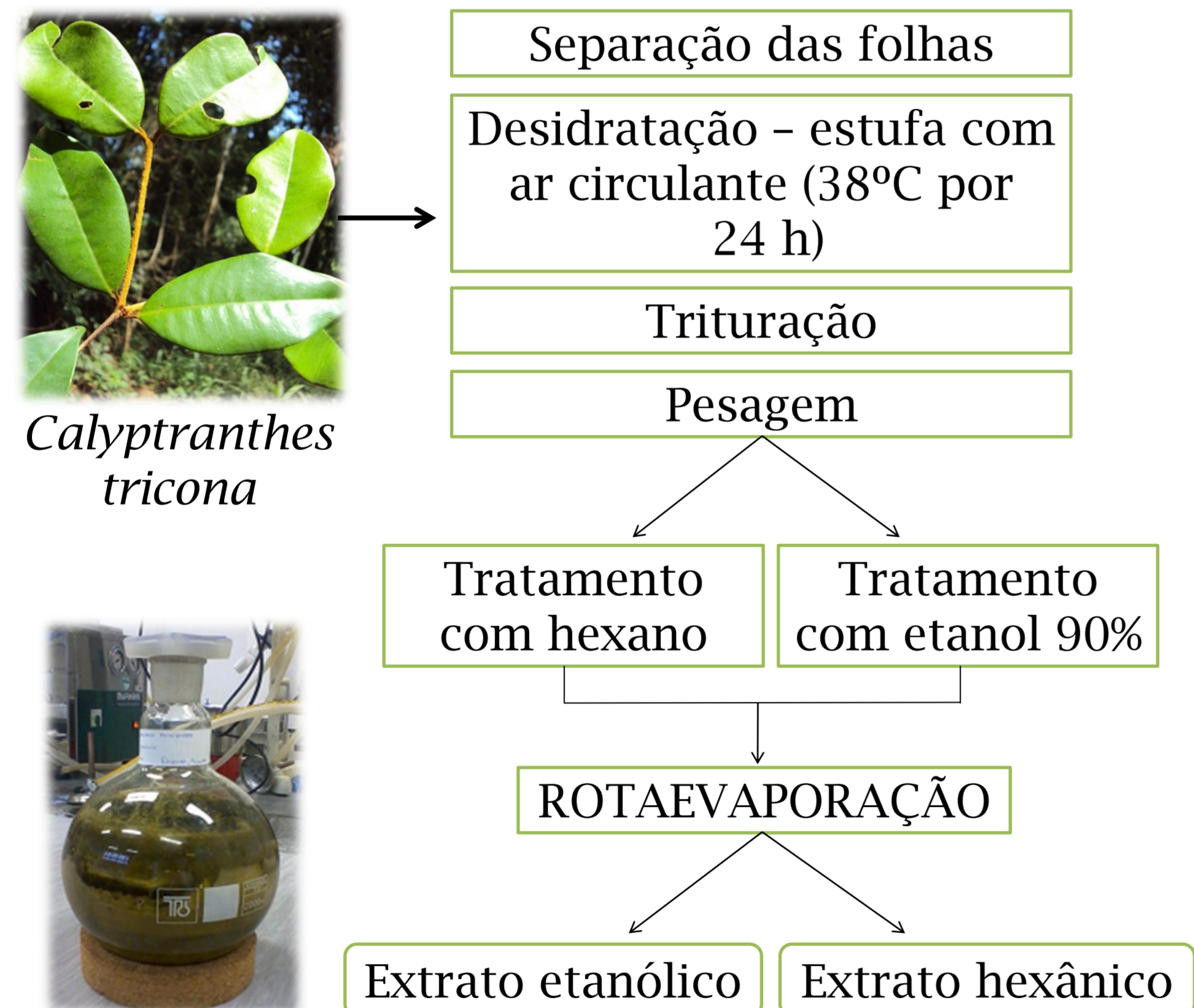
Kich, D.¹, Caye, B.¹, Faleiro, D.¹, Pozzobon, A.^{1,2}, Goettert, M.^{1,2}

¹Laboratório de Cultura de Células, Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, RS.
²Programa de Pós Graduação em Biotecnologia, Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, RS.
 E-mail para contato: marcia.goettert@univates.br

Introdução

Os tratamentos fitoterápicos são uma das mais antigas práticas da medicina popular tradicional e, apesar do aumento do uso de medicamentos sintéticos nos últimos anos, seu emprego tem sido ainda o tratamento de escolha para uma grande parcela da população mundial, sendo para muitos a única fonte de medicação². Apesar do amplo uso dos medicamentos à base de plantas medicinais pela população, poucos são os estudos realizados que buscam avaliar os efeitos terapêuticos e a toxicidade das preparações de plantas empregadas no tratamento de importantes enfermidades que acometem a população em geral³. Desta forma, a avaliação do potencial tóxico dos extratos de plantas é de fundamental importância, pois muitos compostos presentes nessas plantas possuem a capacidade de gerar danos celulares e genéticos, que podem afetar vários processos vitais do organismo, levar ao desenvolvimento de processos cancerosos e à morte celular¹. Neste contexto, o principal objetivo deste estudo foi verificar a toxicidade dos extratos etanólico e hexânico da *Calyptanthes tricona* em cultura celular através da realização do ensaio de Alamar Blue.

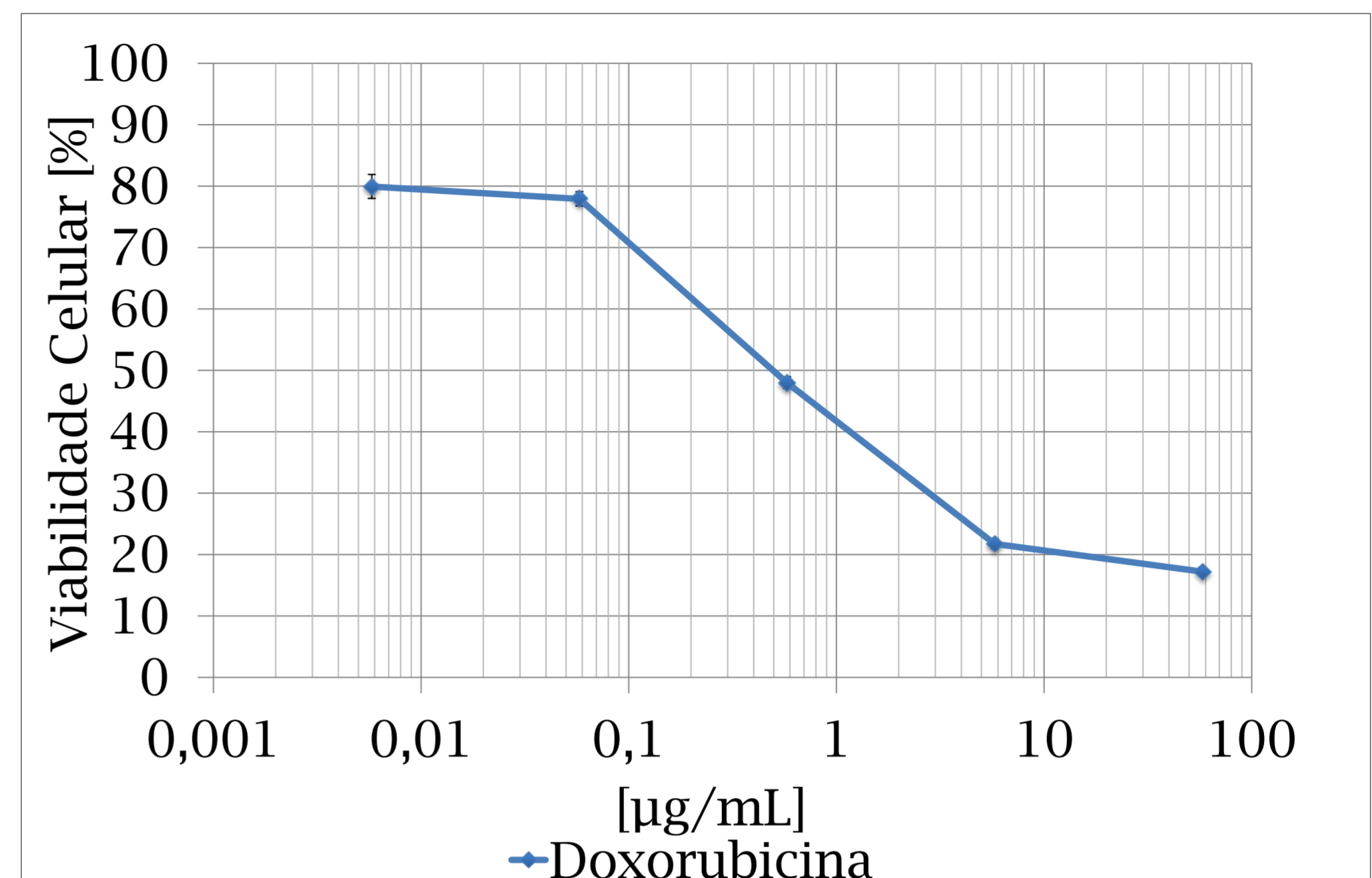
Material e Métodos



Apoio Financeiro

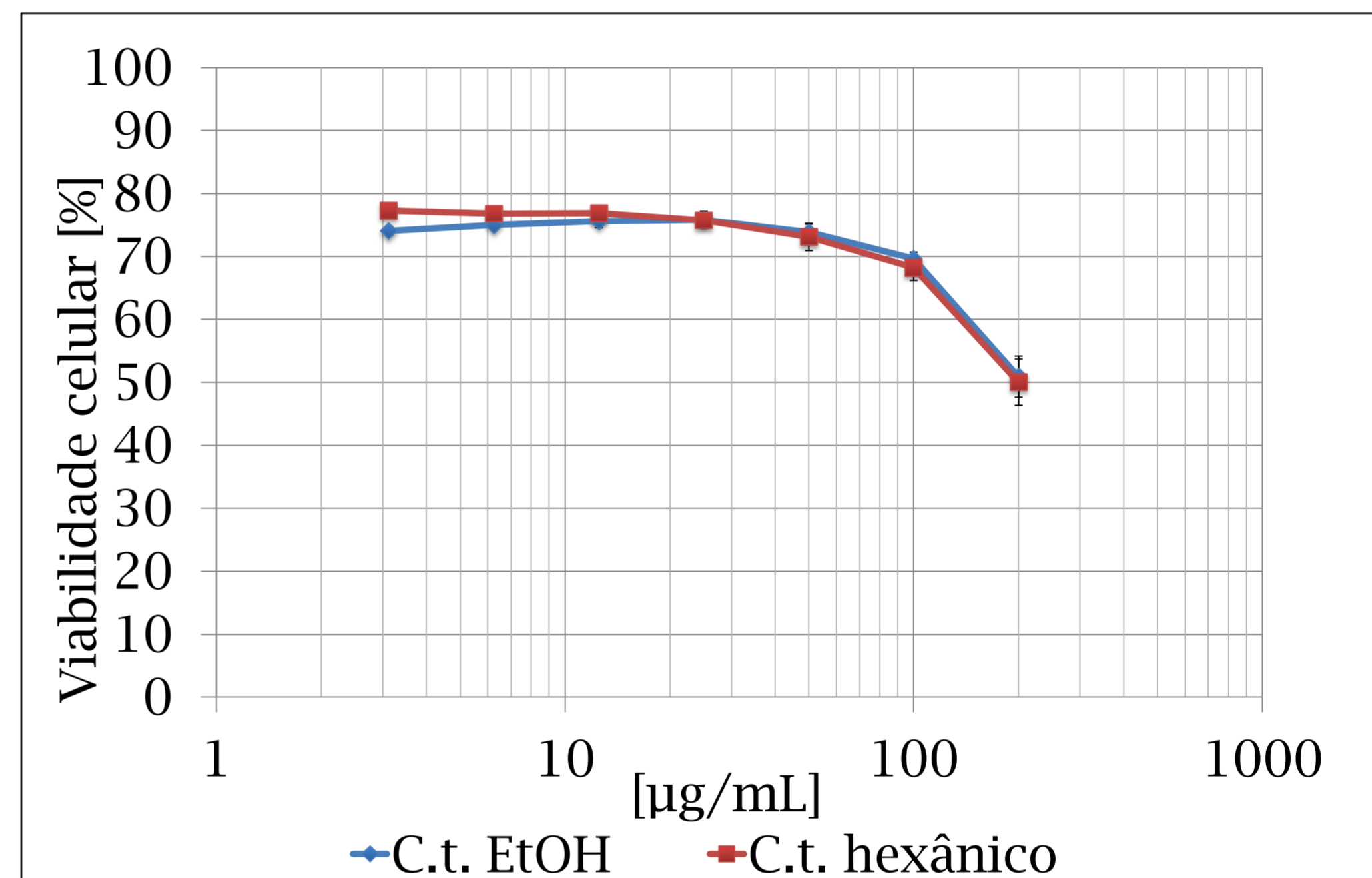
Resultados

Gráfico 1: Percentual de viabilidade celular com uso do padrão doxorubicina



	58 µg/mL	5,8 µg/mL	0,58 µg/mL	0,058 µg/mL	0,0058 µg/mL
Doxorubicina	17,26	21,78	48,02	77,96	79,97

Gráfico 2: Percentual de viabilidade celular com o uso dos extratos etanólico e hexânico da *C. tricona*



	200 µg/mL	100 µg/mL	50 µg/mL	25 µg/mL	12,5 µg/mL	6,25 µg/mL	3,125 µg/mL
HEX	50,0	68,24	73,09	75,74	76,90	76,79	77,28
EtOH	50,9	69,62	73,83	75,84	75,61	74,96	74,03

Conclusão

Os extratos vegetais da *Calyptanthes tricona* não apresentam potencial citotóxico considerável nas concentrações avaliadas, permanecendo a viabilidade celular acima de 50%. Estudos para determinar o potencial da atividade mutagênica e genotóxica serão realizados para assegurar o uso terapêutico desta planta na medicina popular, levando-se em conta que muitos compostos presentes nas plantas possuem a capacidade de gerar danos celulares e genéticos, que podem afetar vários processos vitais do organismo, levar ao desenvolvimento de processos cancerosos e à morte celular.

Referências Bibliográficas

- [1]. COSTA, R. M. A.; MENK, C. F. M. Biomonitoramento de Mutagênese Ambiental. *Biotecnologia, Ciência e Desenvolvimento* v. 12, p. 24-26, 2000.
- [2]. HALBERSTEIN, R. A. Medicinal Plants: historical and cross-cultural usage patterns. *Annals of Epidemiology*, New York, v.15, n. 9, p. 686-699, 2005.
- [3]. LIMA, S. M. R. R. *Fitomedicamentos na prática ginecológica e obstétrica*. Editora Atheneu, São Paulo, 2006.